ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5694

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O GRAVE MOMENTO INTERNACIONAL

O Presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem telegrafica

aos chefes dos países interessados na actual crise, incitando-os a procurarem para ela uma solução pacifica

Segundo afirma o «Times», a guerra dependerá do Reich

LONDRES, 26.—O «Times» escreve nitidamente:

«A condição que fixa a evacuação para 1 de outubro é uma exigencia impossivel de satisfazer. Ninguem pode pôr em duvida o caracter resoluto da nação britanica. Não sabemos se o Reich ignora que a Alemanha encontrará a nossa vontade, tão tenaz como a sua. A recusa da Checo-Eslovaquia é razoavel. Podemos ter uma palavra a dizer sôbre os metodos, mas será a ultima palavra, salvo se a atitude da Alemanha nos levar a dizer mais. A guerra só dependerá do Reich.

O «Daily Express» diz: «Os alemães apresentaram ao governo checo o que de facto constitue um ultimato. Os checos devem evacuar certas regiões no sabado, deixando recursos alimentares, materias primas e equipamento para a artelharia, aviação e estações radio para as pessoas que chegarem. Abandonam, além disso, uma porção importante da sua linha Maginot e devem, de futuro, depositar confiança na boa fé alemã. O metodo e a maneira como os alemães prosseguem o seu programa para de novo traçar a carta da Europa levantará em todos os casos profundas apreensões. As exigencias acrescidas de demonstração, em massa, da fôrça e a atitude intransigente —tudo isto torna o caminho da paz mais aventuroso. Se os checos se recusarem a ajoelhar como parece certo, que sucederá? O chefe do governo francês manterá as suas declarações da sexta-feira, segundo as quais a França marchará em auxilio da Checo-Eslovaquia, se esta resistir ao assalto alemão? Na Grã-Bretanha o desejo de paz continua firme no coração do povo, bem como a crença na possibilidade de se chegar a uma mais equitativa distribuição dos territorios europeus por arranjos pacificos entre os homens de Estado. Se estas esperanças forem frustradas, a nação inglesa encarará a nova situação com a resolução firme e unanime de se colocar ao lado de Chamberlain em todas as decisões que ele e os seus colegas tomarem.»

Um jornal inglês diz que as propostas do Reich são um ultimato

LONDRES, 26. — O correspondente do «Manchester Guardian» escreve: «As propostas alemãs não são, de forma alguma, propostas. São um ultimato, um dos mais draconianos, de todos os tempos. Se fôsse aceito, significaria isso, não só a mutilação da Checo-Eslovaquia, mas a total paralisia economica, industrial e estrategica. Na maior parte das regiões para as quais Hitler exige um plebiscito, encontram-se unicamente infimas minorias alemãs. No ultimato sugere que o plebiscito seja controlado por uma comissão internacional, mas nada se diz sobre a constituição da comissão. Uma vez aceito o ultimato, a Alemanha pode decidir como ele será executado. A comissão seria, sem duvida, acompanhada por tropas ou policia alemã. Em caso de aceitação do ultimato, a Alemanha terá adquirido a segurança da sua fronteira oriental, que se tornará rapidamente inacessivel ao bloqueio e possuirá novas industrias e origens de materias primas, bem como algumas das maiores fabricas de armamento e aeronautica do mundo com material de guerra compreendendo artelharia e metralhadoras as mais aperfeiçoadas. Tudo isto se produziria nalgumas semanas. A Alemanha estaria, assim, em condições de, com a Italia aliada ou mesmo neutra se voltar para oeste. Poderia então apresentar um novo ultimato, exigindo talvez colonias ou a rendição da linha Maginot ou um «plebiscito» nas regiões flamengas da Belgica. Poderia apoiar este ultimato com a fôrça aerea e armamento bastante superiores e com a invulnerabilidade quasi completa. Assim haveria realizado a potencia ofensiva e defensiva — maxima em relação á França e á Grã-Bretanha». — (Havas).

Agora mais do que nunca é preciso contar com o imprevisto

PARIS, 26—No «Figaro» Wladimir d'Ormesson escreve: «Vê-se até que ponto é ultrapassada a reivindicação «nacionalitaria» e o caminho percorrido desde o lançamento da ideia —que parece agora idilica—do plebiscito. A indignação — disse Talleyrand—não é uma atitude politica. O plano de Hitler provoca três observações: alem das reivindicações normais, o Fuehrer exige condições proprias de um armisticio. Como entregar o territorio com as fortificações e o aparelho militar que ali se encontram? Não é isso inadmissivel? Enfim, como aceitar a ausencia de todas as garantias? De oravante é a consciencia humana que está em jogo. «L'Oeuvre» diz: Pode definir-se, assim, a conclusão do primeiro ministro britanico: se a atitude de Hitler é unicamente uma «chantage», devemos ser duma firmeza inabalavel mas se esta atitude é a expressão da vontade de desencadear a guerra a todo o preço, devemos estar prontos para lhe responder. Parece que se fez a unidade no governo britanico. Algumas horas depois fez-se tambem a unidade em volta de Daladier. Em Berlim anuncia-se que o Fuehrer discursará ás 20 horas e «ninguem deverá faltar ao dever de o ouvir. Por outro lado Sir Neville Henderson telefonou a Wilhelmstrasse que a Grã-Bretanha se decidiu pela resistencia».

E Saint Brice em «Le Journal» escreve: «Agora, mais de nunca, é preciso contar com o imprevisto: Daladier e Bonnet partiram para Londres.

A Checo-Eslovaquia havia aceito o plano de Londres. O Reich exigiu importantissimas modificações, sob pena de uma acção imediata. Depois a Polonia e a Hungria sustentaram as reivindicações apoiadas por Mussolini que causaram indignação na Checo-Eslovaquia. Nenhum ponto do plano de Hitler legitima uma discussão meticulosa. Este plano exige a entrega da linha Maginot checa, que o plano britanico respeitava. Obriga, além disso, um povo orgulhoso a ceder á ameaça. Quão complexa e tambem a tactica a seguir para dar ás outras potencias todos os avisos e conselhos de moderação, que evite os pontos de rotura.»

A destruição da Checo-Eslovaquia não permitiria á França organizar a sua defesa

PARIS, 26. — Kerillins diz em «L'Epoque»: «Hitler exige que os checos entreguem todas as fortalezas, sem garantias. Desmantela o país. Desarma-o. Não esqueçamos que essas fortalezas fixavam, pelo menos, 30 divisões alemãs na frente leste. Ora muitos jornais não compreendem o valor militar, para a França, dessas fortificações e continuam a proclamar pequenas historias entre checos e sudetas que não nos interessam. Mascaram, assim, sistematicamente, o aspecto militar e estrategico, de consequencias incalculaveis para a segurança francesa, da destruição da Checo-Eslovaquia em praso tal que não permitiria á França tomar novas medidas indispensaveis á sua protecção».

Edith Brion, na «Republique», diz: «Resta, ao Reich bastante lucidez para compreender que a hora já não é para argucias especiosas a que se entregue a Imprensa alemã, com o fim de descarregar sobre os outros as responsabilidades que caem, a todo o momento, mais pesadamente sobre os seus proprios ombros?».

Léon Blum no «Populaire» escreve: «A Checo-Eslovaquia pode mostrar-se inquieta e ninguem pode responder a isso — nem Paris, nem Londres, nem Hitler. Este ganhou a vitoria. Obteve a ligação dos sudetas. Trata-se de saber se quere ficar por ali ou se não continua a querer destruir a Checo-Eslovaquia e a prosseguir nas suas conquistas imperiais. Trata-se de saber se quere juntar a guerra á vitoria».

Em correspondencia de Berlim o «Petit Parisien» escreve: «Confirma-se aqui a impressão de que Hitler quere precipitar os acontecimentos e, na hipotese mais favoravel, precipitar até ao extremo os seus processos de pressão crescente».

Tambem em correspondencia de Berlim «Le Journal» diz: «E' provavel que o discurso de Hitler esta noite tendia a tranquilizar as populações alemãs emocionadas pelos boatos de guerra, pois se a imensa maioria do

(Vêr continuação na pagina central)

WASHINGTON, 26—Roosevelt telegrafou a Hitler e a Benés, fazendo um apelo a favor da paz.

Pouco depois da meia noite, o presidente convocara Hull e Welles para uma conferencia na Casa Branca sobre a situação internacional. O Departamento do Estado anunciou a publicação duma importante comunicação, mas recusou-se a dar qualquer nova informação acêrca do conteudo do comunicado.

Foi depois dessa conferencia que o texto do telegrama, assinado pelo presidente, foi comunicado á imprensa, Roosevelt e Hull haviam trabalhado na sua redacção durante todo o dia. Eram 24 horas quando o texto seguiu para Berlim, Paris Londres e Praga.

Segundo se diz no Departamento do Estado, reconheceu-se que a situação era tão critica que o Presidente entendeu que não devia esperar mais tempo para eviar o seu apelo. Além desta consideração, houve que atender a diferentes manifestações publicas e á pressão de chefes influentes da opinião americana, que entendiam que, em face do anuviamento da situação europeia, a America não podia ficar por mais tempo silenciosa sem renegar os principios de moralidade internacional de que os Estados Unidos se fizeram campeões.

Nos circulos afectos ao Departamento do Estado dizem que a mensagem é suficientemente explicativa para que necessite de comentarios. Pensa-se em geral que o presidente quis evidentemente juntar a opinião publica em volta dum gesto aceitavel por todos, mesmo pelos isolacionistas, e salientar e seu papel de chefe da Nação em face duma opinião desorientada pelas polemicas destas ultimas semanas. Tambem se considera que o gesto americano deveria provocar resposta das individualidades a quem a mensagem se dirige.

O telegrama de Roosevelt foi dirigido a Hitler e a Benés, directamente pelo presidente, e comunicado a Daladier e Chamberlain por Hull e tem umas 500 palavras

Roosevelt traça o quadro das consequencias terriveis da guerra, lembrando que esta «custa milhões de vidas humanas, homens, mulheres e crianças dos paises que nela entram». Sublinha que a guerra destroi todo o sistema economico dos paises arrastados para o conflito e pode, igualmente, arrastar a estrutura social desses paises». Depois dirigindo-se ao povo americano declara que tambem ele «tem de admitir o facto de que a Nação americana não pode escapar totalmente a algumas das consequencias de semelhante catastrofe mundial».

Relembra o presidente Roosevelt que o Reich, a Checo-Eslovaquia, a França e a Gran-Bretanha são signatarias do Pacto Briand-Kellog e que concluiram, entre si, além disso, tratados de arbitragem, a fim de encontrarem solução pacifica para as suas eventuais dificuldades. «A politica tradicional dos Estados Unidos—acrescenta—foi sempre esforçar-se por conseguir a liquidação das divergencias internacionais, por meios pacificos.

Na mensagem do presidente Roosevelt afirma-se:

«Em nome de 130 milhões de americanos, e para bem da Humanidade, dirijo-vos este apelo instante para que não rompais as negociações e para que procureis a solução das questões em suspenso por meio de regulamentos pacificos, honestos e construtivos. Insisto no facto do que, enquanto as negociações continuarem, os pontos de vista opostos podem ser conciliados. Uma vez as negociações rotas, é posta de lado a razão e afirma-se a força. A força não traz nenhuma solução, quanto ao futuro, nem a felicidade da Humanidade.—(Havas.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

Vem hoje no «Diario do Governo» a relação dos novos edificios de escolas primarias em construção.

—Foi concedida a todas as empresas que exploram ou venham a explorar quaisquer industrias uma redução de noventa por cento nos direitos de importação de caldeiras ou gazogenios e respectivos acessorios que não sejam economicamente produzidos no país e se destinem a queimar carvões nacionais.

—Foi aprovada pelo Governo a deliberação da Camara Municipal do concelho de Almada relativa ás alterações a introduzir no regulamento geral da construção urbana para esse concelho.

—Foi hoje publicada a relação dos candidatos admitidos aos concursos para medicos internos dos Hospitais Civis.

E tambem a relação dos candidatos admitidos ás provas para adjuntos e directores dos distritos escolares.

O PORTO pelo telefone

Os impostos municipais

PORTO, 26.—Continuam os protestos contra a forma por que é exercida a cobrança dos impostos camararios sobre as mercadorias que vêm pelo correio como encomendas postais.

Deu-se agora novo conflito, que provocou a intervenção da Policia: Numerosas pessoas incresparam violentamente os funcionarios camararios que pretendiam obrigar um empregado da firma Sarcil, L.da, da praça da Batalha, a conduzir á estação de São Bento umas encomendas que pouco antes tinha levantado no edificio dos Correios, á rua de Entre-Paredes.

E' de crer que a Associação dos Comerciantes apresente a quem de direito o seu protesto justificadissimo.

FERIDO NUMA DESORDEM

Deu entrada na sala de observações do hospit de São José o jornaleiro José Atagoninha, de 30 anos, de Aguiar (Viana do Alentejo), que ali se envolveu em desordem com outros individuos, sendo atingido na cabeça por varias pauladas.

Navio da Armada espanhola

OITAVOS, 26.—Navega para o sul um navio-hospital que arvora a bandeira nacionalista espanhola.

Depositarios:
MATOS & SANCHES L.da
Rua Bernardino Costa, 35
Telef. 25967

REX RESTAURANTE BAR
ESMERADO SERVIÇO DE ALMOÇOS
Telef. 27391

Retiro da Severa
HOJE, ás 21 e 30 horas
Lucilia do Carmo, Judith Pinto e **Mario José.**
Raul Nery (Guitarrista)
Santos Moreira (Violista)
CONSUMO 2$50

Solar da Alegria
HOJE: **Rosa Costa, Fernanda Amalia, Joaquim Campos** e **Modesto Maia.**
AMANHÃ: Estreia em **Soirée Elegante** das artistas musicais «**TRIO COURTY**».
Rigorosa selecção. —Tel. 24290 e 28197

Colete Encarnado
O retiro aristocratico do fado
Cantam hoje: **Alcidia Rodrigues, Adelina Ramos, José Pereira** e **José Tovar.**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Vida desportiva

FOOTBALL

Congresso da Federação

Uma comissão constituida por três elementos—cada qual podendo apresentar uma obra util e valiosa no «foot-ball» português—deu-se á tarefa, por incumbencia do proprio «foot-ball», de adaptar a respectiva legislação e campeonatos ás condições actuais e exigencias modernas dessa modalidade.

Esta comissão, ao contrario do que é uso em casos tais, desempenhou o seu papel a serio e produziu um trabalho perfeito, serio e ajustado—que outra cousa não era de esperar por parte das pessoas que o elaboraram—tendo em atenção as modernas exigencias do «foot-ball», com vista ao seu desenvolvimento.

Pois aconteceu simplesmente isto: um Congresso convocado para apreciar o trabalho dessa comissão não só deitou por terra as linhas gerais do projecto, como rejeitou algumas disposições importantes sem a mais leve explicação! Foi destruida assim, em alguns minutos, uma obra levada a cabo, dias e dias, em esforço aturado, sem compensação de qualquer especie, por três das maiores figuras do «foot-ball» português, que têm dado provas de muito saber, dirigentes de organismos e de clubes, tecnicos do mais alto valor, absolutamente compenetrados do que é preciso fazer para que o «foot-ball» não leve uma vida arrastada e seja campo de discordias e de tumultos.

Isso motivou que, no Congresso de ante ontem, os componentes da comissão de Regulamentos se escusassem de constituir a comissão de redacção dos estatutos recentemente aprovados.

Eis como são tratadas as questões do «foot-ball» em Portugal. Este é um caso frisante e singularmente elucidativo. Duas ou três pessoas alcandoradas em lugares de mando, por quaisquer circunstancias, mas não por terem uma obra desportiva a recomendá-las ou ao menos por se terem votado com interesse ao estudo do «foot-ball», deitam por terra, quasi sem afirmarem principios ou pontos de vista, um trabalho pacientemente construido por individualidades que se têm dedicado seriamente, ha muitos anos, ao estudo do «foot-ball», sua organização e sua pratica. Só em Portugal—julgamos—isto podia acontecer.—T. S.

A direcção da Federação

Foi prorrogado por dois meses, no Congresso da Federação de Football, o mandato dos corpos gerentes dessa instituição.

AUTOMOBILISMO

Gincana na Lourinhã

Comemorando o dia da Misericordia da Lourinhã, realiza-se hoje naquela vila uma gincana de automoveis organizada por uma comissão local de colaboração com o Club dos 100 á Hora.

Estão inscritos bastantes concorrentes, sendo os premios a conferir os seguintes: taças «Camara Municipal», «Comissão de Turismo e Misericordia», placas de prata do «Club dos 100 á Hora» e objectos artisticos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Palmira Borges Martins, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Isabel Aires de Gouveia Alcoforado, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, D. Maria Amelia Rebelo de Andrade, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, D. Maria da Assunção Daun e Lorena Gomes de Castro, D. Cecilia Felix Pereira Cardoso e a menina Fernanda dos Santos Dias.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Helena Angelina Sepulveda Souto.

DOENTES

Foi operada, com muito êxito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Margarida Pinto Pacheco de Brito.

As festas no Jardim Zoologico

terminam esta noite

E' hoje, á noite, no Jardim Zoologico, o ultimo festival nocturno, dos que se estão ali a realizar, com grande agrado do publico. Para esta noite, em que funcionam todas as barracas de diversões e os diversos «stands», havendo um escolhido concerto pela aplaudida Banda Artistica Lisbonense, reserva a comissão organizadora uma interessante sessão de fados, pelos mais reputados cantadores e cantadeiras, cujos nomes, por si sós, bastam a fazer um cartaz excelente e que serão ainda melhores, se tal é possivel, que os de ontem, que tanto entusiasmo e tão vibrantes aplausos obtiveram da assistencia. Fernandes de Oliveira, o consagrado mestre de pirotecnia, propõe-se encerrar com chave de ouro estes festivais, apresentando um fogo de artificio de surpreendente efeito e que excederá em beleza e grandiosidade os dos festivais das noites anteriores. Por tudo isto, ninguem poderá ter duvidas de que a noite de hoje, no Jardim Zoologico, será de verdadeira enchente.

A ACADEMIA DAS CIENCIAS

e as festas do duplo centenario

O plano de publicações da Academia das Ciencias de Lisboa para o ano de 1910, em que se comemora o duplo centenario da Fundação e da Restauração de Portugal, inclui algumas obras de relevante interésse para a Nação, como o *Dicionário Etimológico e Histórico da Lingua Portuguesa*, a *Bibliografia Portuguesa*, o *Vocabulário Ortográfico*, a *Gramática da Lingua Portuguesa* e a *Edição Critica das Obras de Pedro Nunes*, algumas das quais, como as três últimas, aquela corporação scientifica conta apresentar completas naquela data nacional.

Convindo activar desde já os respectivos trabalhos, base de vastas operações editoriais, o «Diário do Governo» de hoje publica um decreto, abrindo um crédito especial de 60 contos destinados a satisfazer os encargos com aquelas publicações.

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 60343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

O governo alemão condecorou

o ministro da Marinha e dois almirantes portugueses

O ministro da Alemanha esteve no ministerio da Marinha, onde fez entrega pessoalmente ao titular daquela pasta sr. comandante Ortins de Bettencourt, das insignias da grã-cruz da Ordem da Aguia Alemã, e aos srs. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada e contra-almirante Ramalho Ortigão, chefe do Estado Maior Naval, das de grande oficial da mesma ordem.

Os homenageados manifestaram ao representante do Reich o seu agradecimento pela honrosa distinção de que tinham sido alvo.

Deram-se inundações

em Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—A noite passada cêrca das 20 horas, choveu torrencialmente, o que provocou inundações em varias casas da via publica. Os bombeiros, ajudados pelos populares, acorreram prontamente, evitando assim que as inundações causassem graves desastres, que estiveram iminentes. O que agravou a situação foi o mau estado dos colectores, que a Camara Municipal deseja reparar, mas cujas obras não pode fazer sem a devida comparticipação do Estado.

Viajantes

Em missão especial, partiu para Marselha, donde seguirá para o Oriente, o sr. capitão Henrique Galvão, inspector das Colonias e director da Emissora Nacional.

—Em missão especial de inspecção ás nossas colonias do Oriente, partiu hoje, no «Sibajak», o sr. dr. José Bossa, que vai acompanhado do seu secretario, sr. dr. Vasco Ferreira Martins.

—Chegou hoje a Lisboa, no «Sibajak», acompanhado de sua esposa, o sr. ministro da Holanda.

—A bordo do «Sibajak», chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação.

Cadaver identificado

Pelos serviços do Posto Antropometrico averiguou-se hoje a identidade de um individuo que foi colhido ha dias em Alcantara por um comboio que lhe provocou morte instantanea.

Trata-se de Miguel Rodrigues de 33 anos, que exercia as funções de despachante da Casa Bensaude.

O extinto era muito conhecido nos meios teatral e desportivo, e gozava de gerais simpatias pelo seu espirito de afabilidade e de camaradagem. Ha pouco tempo ainda um desastre d eautomovel deixara-o estropiado, mas a pouco e pouco ele havia recobrado a saude.

Barco de recreio sueco no Tejo

Entrou hoje no Tejo a chalupa de recreio sueca «St.ª Marianne av. Toro», registada no Real Club da Suecia. E' tripulada pelo seu proprietario e capitão, sr. Carl Lielman, e por sua esposa, que trazem por companheiro um amigo do capitão, o sr. Ture Stalbo, oficial da marinha mercante sueca. O barco tem apenas treze metros de comprimento por cinco de largo. Saiu do Haiti em 30 de junho e segue agora para a Madeira.

Exposição de Arte em Moçambique

Por iniciativa do Nucleo de Arte da colonia de Moçambique, realizou-se naquela provincia ultramarina, por ocasião do I Congresso Medico de Lourenço Marques, uma exposição de dseenho, aguarela e gravura artistica, que constituiu um grande exito.

A exposição foi muito visitada e a Camara Municipal de Lourenço Marques, aprovando a ideia do Nucleo, resolveu estudar a forma de levar a efeito com mais regularidade estas manifestações de arte.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-Internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. **41035** P. B. X.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais verifica-se agora um desejo mais sincero e mais decidido para ajustar os preceitos legais á pratica da vida de teatro, corrigindo velhos êrros que vinham de longe e adaptando o meio ás exigencias da crise que, a-pesar-de tudo, ainda não deixou de fazer-se sentir em todos os seus sectores.

— Desde o começo de outubro devem aparecer á frente dum negocio teatral, que durará apenas esse mês, dois novos empresarios, irmãos, dedicados de ha muito aos assuntos de teatro.

— Beatriz Costa, que ontem devia comparecer no Maria Vitoria para assistir, a convite da empresa, á «matinée» da revista «Tudo na Lua!», não o pôde fazer devido aos seus trabalhos aturados no filme «Aldeia da roupa branca».

— Começaram no Apolo os ensaios da revista «A dansa da luta», original de «Um negus e três abexins», com que o Maria Vitoria inaugura a sua temporada de inverno, no proximo mês.

— Na reposição que se vai fazer no Avénida da comedia «A Bisbilhoteira», Erico Braga desempenha o papel que criou, em tempos, naquela peça.

— O actor Octavio de Matos começa amanhã a estudar um novo «compère» que ha-de interpretar na primeira revista a estrear em Lisboa, este inverno.

— Dois grandes actores portugueses, um comico, outro dramatico, tencionam associar-se de novo para a organização duma companhia, com a qual projectam realizar uma larga digressão artistica.

— Para a fiscalização dos teatros de Lisboa, na parte referente aos artistas, os membros do Sindicato dos Artistas Teatrais terão cartões especiais para a entrada livre nas casas de espectaculos.

— Anuncia-se que vão deixar o teatro mais dois artistas, um actor distinto e uma actriz de mérito, que tencionam saír de Portugal até ao final do corrente ano.

—Seguiram no «rapido» da manhã para Espanha os artistas guitarristas privativos do Retiro da Severa Armandinho, José Marques e Abel Negrão, que a convite do Secretariado de Propaganda Nacional, ali vão fazer varias emissões de fados e guitarradas.

—No Olimpia Club estreia-se hoje o grupo «Arbo Revue», composto por sete encantadoras bailarina, e apresenta novo repertorio a insinuante artista espanhola Bébé Diamante.

Ultima noite do campeonato de luta no Coliseu

Termina hoje o campeonato internacional de luta no Coliseu, com os quatro melhores combates para a classificação final: Constant le Marin contra Walloschke, Manuel de Oliveira contra Zeisig, Pavel Baran contra Schulz e Green contra Dilbeks. O publico vai, finalmente, saber esta noite quem ficará campeão e os demais classificados. Ultima noite das variedades. Preços populares.

Programas de hoje

EDEN — 2.ª Semana — Wallace Beery em O Terror de Brimstone — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — MADAME X — Um amor que não morreu — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — Quarta-feira: Inauguração da temporada 1938-1939, com Shirley, a garota da Rádio — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — HAWAI (Paraiso dos meus sonhos) — Trinta dias princesa — No Terraço ao ar livre — Telef. 2 7493 A's 21

REX — Missão perigosa — CZARDAS — Preços reduzidos (cartão de convite) — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

TERRASSE — JIM, O CARICATURISTA — JUVENTUDE AGITADA — Tel. 2 0917

Pavilhão Português — A's 21 horas — Casino de Paris — Reporter de escandalos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Artelheiros em vadiagem

PELOS NOSSOS CINEMAS

Começa amanhã a nova temporada!

O QUE NOS DISSE O SR. JOÃO ORTIGÃO RAMOS, GERENTE DO «SÃO LUIZ», CUJA EMPREZA DIRIGIRA' TAMBEM OS CINEMAS «CENTRAL» E «TRINDADE»

O São Luiz reabre amanhã as suas portas, para inicio da nova temporada. Noticia agradavel, facto que não pode passar indiferente, porque o São Luiz ocupa na vida citadina um lugar de relevo, conquistado em épocas sucessivas, com um brilhantismo incomparavel.

Com a abertura do São Luiz, Lisboa vai reviver as emoções dos grandes espectaculos cinematograficos. Que surpresas nos reserva a nova época? Quais são os grandes filmes que o São Luiz nos conta apresentar? No desejo de informar os leitores, que formulam connosco estas preguntas, procurámos o sr. João Ortigão Ramos, nosso presado amigo e prestigioso gerente daquela sala, que amavelmente se dispôs a responder.

— O São Luiz—começou o nosso entrevistado—pode desde já anunciar que a temporada de 1938-1939 será sensacional! De ano para ano temos procurado seleccionar rigorosamente os nossos programas, e a quasi totalidade dos grandes filmes têm sid oapresentados na nossa sala. Este ano, não lhe vou dizer que exibimos «todos» os grandes filmes. Não caberiam nas quarenta e tal semanas da temporada. Mas o que lhe posso afirmar é que o São Luiz «só exibirá grandes filmes»! Abandonámos um ou outro susceptivel de nos interessar, justamente em obediencia a este programa. Porque, como o meu amigo sabe, os grandes filmes, nunca vêm sós... E ás vezes, vêm mal acompanhados...

— Sendo assim...

— ... o São Luiz apresentará a mais seleccionada das suas programações, onde figuram, como lhe disse, quasi todos os «colossos» da temporada.

— Alguns nomes?

— Tome nota: «Olimpiadas», o filme máximo da actualidade. E' o maior exito cinematografico mundial dos ultimos anos: «Maria Antonieta», uma super-produção com Norma Shearer e Tyrone Power; «O Incendio em Chicago», com Tyrone Powe e Alice Faye; «Men with wings», a epopeia maxima da aviação; «Revolta na India», um premio da Bienal de Veneza , com saber; «Herois de Hoje», com Clark Gable, Spencer Tracy e Myrna Loy; «Três Raparigas modernas», com Deanna Durbin, a revelação do ano; «As aventuras de Tom Sawyer», um dos filmes mais belos que o cinema nos tem dado, com Tommy Kelly, premiado tambem na Bienal de Veneza; «Gunga Din», segundo o romance de Kipling, o filme mais caro que a R. K. O. produziu até hoje; «Casados em segredo», a melhor comedia de Ginger Rogers; «A volta do Homem sombra», com William Powell e Myrna Loy; «Crowd Roars», com Robert Taylor; «Zaza», com Claudette Colbert; «Paixão Selvagem», com Dorothy Lamour a mulher mais bela do mundo; «O fugitivo desceu á cidade», com Charles Boyer»; etc. etc.

Como vê, estes são apenas os primeiros filmes que exibiremos. Não prossigo, para não alongar a lista.

— Disseram-me que o São Luiz apresentará este ano atracções estrangeiras!?

— Sem duvida! Pode garantir desde já esse facto. Tenho os contratos firmados com algumas das mais celebres vedetas mundiais, as unicas que cabem no palco do S. Luiz...

— Quanto ao Central-Trindade?

— Como é de dominio publico, o São Luiz dirigirá aqueles cinemas. Passarão a funcionar em conjunto, para perfazer uma lotação, que permita contratar grandes filmes. Veremos naquelas salas algumas das melhores produções da Metro, como «O ultimo gangster», «Rosalia», com Eleanor Powell; «O Estudante de Oxford», com Robert Taylor, etc.

Muito brevemente, veremos, tambem, nestes dois cinemas, um filme de grande sensação: «Bloqueio», com Madeleine Carrol e Henry Fonda, a primeira obra séria cuja acção gira em redor da guerra de Espanha.

Deixe-me ainda dizer que a Sonoro-Filme, a grande firma distribuidora, que representa, entre nós, a «United Artist» e a «London-Filmes», dividirá a quasi totalidade da sua programação pelo S. Luiz e pelo Central-Trindade. Não me alongo a citar-lhe titulos, tanto mais que muitos deles são ainda provisorios. Mas pode estar certo de que a lista da Sonoro nos reserva filmes sensacionais. O gerente daquela firma, sr. Fernando Santos, seleccionou, ainda em Paris e Berlim, com a sua proverbial competencia, as melhores produções daqueles mercados.

O Central-Trindade, este ano, dispõem-se, como verá, a conquistar um dos primeiros lugares na preferencia do publico e, para isso, dispõem duma programação excepcional.

A nova época—disse-nos o sr. Ortigão Ramos a fechar a entrevista—trará muitas surpresas. E só não lhe digo quais são, por que correriam o risco de deixar de ser surpresas...

Amanhã, Joan Crawford e Spencer Tracy, na tela do São Luiz, serão os arautos da nova temporada, que tão prometedora se anuncia!

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—Santos Cosme e Damião Martires.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Encarnação, na Ameixoeira, para a do Sacramento.

Igreja na Ameixoeira, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da reposição e procissão.

Sacramento, ás 11 e 30, missa de exposição do Santissimo, por musica; ás 18, Terço de benditos.

O programa da inauguração

da Casa dos Pescadores de Cascais

Realiza-se no proximo domingo a cerimonia da inauguração da Casa dos Pescadores de Cascais, com o seguinte programa:

A's 10 horas: bodo a 200 pescadores inscritos. A's 11 horas: regatas de «charutos» e de «gaivotas» em frente do Estoril e provas de natação.

A's 15 e 30: inauguração da Casa dos Pescadores. A's 16 e 30: regatas na praia do Estoril, com a assistencia do sr. ministro da Marinha, abrilhantadas pela banda da Armada.

A's 21 e 30: fados e outras diversões no Passeio Candido dos Reis, em Cascais.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

MARIA VICTORIA — A revista que vale o melhor filme — TUDO NA LUA! — Ás 9 e ás 11 horas — PREÇOS POPULARISSIMOS

OLIMPIA CLUB — HOJE — SENSACIONAL ESTREIA DO GRANDE BALLET — Sete formosas artistas — ARBO REVUE — Bailes fantasistas e modernos — Grande exito da bailarina BÉBÉ DIAMANTE

DE LUTO

Henrique da Mota Frade

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. Henrique Tomaz Pinto da Mota Frade, o infeliz estudante que morreu num choque de veiculos, proximo de Alcabideche.

Pelas 15 horas, depois de rezada missa de corpo presente, o caixão foi retirado da igreja de Santos e colocado num auto funerario que o transportou ao cemiterio dos Prazeres.

No prestito encorporaram-se numerosas pessoas de varias categorias sociais, destacando-se entre a assistencia muitos filiados da «Ala» de Lisboa da «Mocidade Portuguesa», na qual o extinto era comandante de castelo.

Emilia da Conceição

Faleceu no hospital de S. José a sr.ª Emília da Conceição, de 74 anos de idade, mãe dos srs. Armando Gonçalves, empregado no Chiado Terrasse, e José Gonçalves, operario da construção civil. O funeral realiza-se amanhã, as 10 horas, para o cemiterio do Lumiar.

O novo vapôr «S. Tomé»

foi esta tarde visitado pelo ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. comandante Duarte Silva, seu ajudante de campo, visitou esta tarde o novo vapor «S. Tomé», da Companhia Nacional de Navegação.

Receberam-no e acompanharam-no nessa visita os directores da Companhia srs. Jaime Tompson e capitão Vitorino Branco; o delegado do governo sr. tenente-coronel Mendes do Amaral; os membros do conselho fiscal, srs. conde das Galveias, conde de Seisal e Virgilio da Fonseca; o consultor-tecnico da C. N. N., sr. engenheiro construtor naval Vasco Taborda Ferreira, e outras entidades, bem como os oficiais do navio.

O aspecto moderno e as grandes instalações do «S. Tomé» despertaram um vivo interesse em todos os visitantes. A casa das maquinas, os vastos porões e o completo apetrechamento de guinchos e outros maquinismos tornam o «S. Tomé» uma apreciavel unidade e permitem, em caso de necessidade, fazer do navio um cruzador-auxiliar ou um grande transporte de guerra.

O sr. ministro da Marinha, ao retirar-se, manifestou a sua satisfação pela aquisição da nova unidade e dirigiu as suas felicitações aos dirigentes da C. N. N.

O caso do Parque Mayer

O sr. dr. Rodolfo Lavrador prorrogou por oito dias o tempo de prisão preventiva do cavaleiro tauromaquico Manuel Casimiro, para complemento das investigações sobre a agressão de que foi vitima o sr. José Rodrigues Prieto, no Parque Mayer. A prorrogação foi motivada pelo facto da actriz Maria Albertina, no momento em que foi ouvida em auto de corpo de delito, ter pedido autorização para apresentar testemunhas que presenciaram a agressão de que foi vitima seu marido, não tendo até agora apresentado tal relação, a-pesar de ter sido convidada a fazê-lo por varias vezes.

O sr. José Rodrigues Prieto tem continuado a experimentar sensiveis melheras.

O concerto de piano

da menina Maria R. Quintanilha

E' hoje que a jovem compositora portuguesa Maria Regina Quintanilha realiza no Rio de Janeiro o seu anunciado concerto de piano, que será radiodifundido pelas estações P S H, na onda de 29,35 metros e frequencia a 10.220 kts., P R A 2, do ministerio da Educação Nacional, e P S E, na onda 20,07 e frequencia 14.935 kts.

O concerto realiza-se no Rio ás 21 horas, o que dá 1 hora em Portugal.

Marinheiros holandeses em Lisboa

Despertou hoje curiosidade na população da cidade a passagem de grupos de marinheiros estrangeiros nas ruas da Baixa. Trata-se de oficiais e praças da marinha de guerra holandesa que passaram em Lisboa a bordo do paquete «Sibajak» e que vão fazer serviço nas colonias daquele país.

APOLO — Ás 8,45 e 11 horas — A Grande Revista Popularissima — Iscas com elas! — PREÇOS POPULARISSIMOS

CAPITOLIO (Teatro) — HOJE E TODAS AS NOITES — A's 8,45 e 11 horas — Pega-me ao colo! — PREÇOS POPULARISSIMOS

Resumo da situação

Em Londres

Realizou-se uma reunião conjunta dos ministros francês e inglês á qual assistiu o general Gamelin. O Primeiro ministro resolveu enviar uma carta pessoal ao chanceler Hitler a qual foi levada a Berlim por sir Horace Wilson. O Parlamento foi convocado para quarta-feira.

Em Washington

Roosevelt dirigiu uma mensagem telegrafica aos chefes responsaveis da Alemanha, Checo-Eslovaquia, França e Inglaterra incitando-os a encontrarem uma solução pacifica para o actual conflito.

Em França

Intensificaram-se os preparativos militares, sendo ocupadas pelos soldados franceses as primeiras linhas da região do Reno. Foi adiada a data da reabertura das escolas.

Na Alemanha

O discurso do chanceler Hitler é aguardado com ansiedade. Tudo indica que o Fuehrer mostrará a necessidade de tomar medidas militares mais extensas do que as actuais.

Na Checo-Eslovaquia

Foi decretada a mobilização de toda a população civil até os 60 anos. Em algumas localidades registou-se o aparecimento de aviões sovieticos.

Em Varsovia

Não foi ainda recebida qualquer comunicação do governo de Praga dando satisfação ás reivindicações da minoria polaca.

Em Budapeste

Causou funda impressão a declaração da Yugo-Eslavia e da Romenia, afirmando o seu desejo de cumprirem as disposições do tratado que liga os paises da Pequena Entente.

De ontem para hoje

Na provincia

- Em Tinfoura (Valença) uma criança de 9 anos, Maria Vaz Esteves, quando deitava lenha na lareira, fê-lo com tanta infelicidade que o fogo se lhe pegou ao vestido. A infeliz fugiu para a rua a gritar por socorro, acudindo a familia que apagou as chamas com uma vasilha de agua. Recebera, porém, queimaduras de tal gravidade que lhe produziram a morte.

No estrangeiro

- «Em Londres realizou-se a primeira reunião conjunta dos ministros franceses Daladier e Bonnet com os seus colegas britanicos. No final foi anunciado que se marcara uma nova reunião para hoje ás 10 horas.
- Foi comunicado oficialmente em Praga e Budapeste que a Yugo-Eslavia e a Romenia estavam dispostas a cumprir as suas obrigações para com a Checo-Eslovaquia, de acôrdo com o pacto da Pequena Entente, no caso de os alemães invadirem o territorio checo.
- Foram divulgadas as condições postas por Hitler no seu ultimo memorando entregue a Chamberlain. Esse documento fixa, para a Checo-Eslovaquia entre outras cousas, a obrigação de entregar, com o territorio dos sudetas, toda a organização militar e industrial ali concentrada.
- Espalhou-se em varias capitais, sem confirmação, que a Checo-Eslovaquia rejeitara as condições postas no memorando alemão.
- Durante toda a noite registou-se grande movimento no ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich. Tambem se registou grande movimento de tropas alemãs em direcção á fronteira checo-eslovaca.

Companhia Nacional de Navegação

São convidados os Ex.mos Srs. Carregadores e Accionistas a visitarem, no dia 28 do corrente, das 15 às 17 horas, o novo navio-motor «S. Tomé», que se encontra atracado ao cais privativo desta Companhia, a Santa Apolonia. Antecipadamente agradecemos a visita.

A ADMINISTRAÇÃO

A MARCHA DOS ACONTECIM

O general Gamelin assistiu em Londres á re

Chamberlain, que continua a manifesta resolveu, de acôrdo com os seus coleg

(Continuação da 1.ª pagin

povo alemão aprova as reivindicações germanicas ,ha muita gente que acha que os metodos destes ultimos dias são extremamente perigosos. Ha a notar tambem que, em Godesberg, Hitler não fez suas as reivindicações polacas e hungaras, não concedeu unicamente ao mundo o descansa duma semana, mas renunciou implicitamente ao desmambramento integral da Checo-Eslovaquia. — (H.).

Um artigo do «New York Times» sôbre a situação internacional

NOVA YORK, 26. — O «New York Times», referindo-se ao facto do jornal alemão «Volkischer Beobachter» afirmar que o que Hitler dirá hoje, á noite, no Palacio dos Desportos, causará sensação e que o povo alemão fará todos os sacrificios para realizar o que Hitler exigir, diz: «Parece que o povo alemão, obcecado por Hitler, que pretende, com as suas constantes exigencias, conquistar o mundo, se esquece do poder militar e dos vastos recursos da Inglaterra, da França, da Russia e de muitas outras pequenas nações, que se colocarão, imediatamente, ao lado destas três grandes potencias e que lhes prestarão o seu precioso e valioso auxilio. Sucederá o mesmo que em 1914; de principio o bloco anglo-franco-russo encontrará algumas dificuldades que, pouco a pouco, serão vencidas e, com o decorrer do tempo, novas nações se juntarão áquele formidavel bloco. Os Estados Unidos, embora afastados da contenda, no caso de guerra não deixarão de prestar o seu auxilio á Inglaterra e á França e é mais que certo que enfileirarão, tambem, ao lado dos aliados contra a Alemanha. Não resta a menor duvida que o Reich e os seus Aliados seriam, mais uma vez, derrotados, mas desta vez, as condições de paz seriam muito diversas das que foram impostas em 1918, pela benevolencia do presidente Wilson, bem contra vontade do grande cabo de guerra francês que foi o marechal Foch. As condições a impôr no futuro á Alemanha serão ditadas de maneira a este pais nunca mais poder perturbar a paz mundial. Que disto tome bem conta o povo alemão e que não tenha duvidas quanto ao futuro que o espera.»—(United Press).

O «Daily Telegraph» considera o memorando um ultimato

LONDRES, 26—O «Daily Telegraph» escreve: «As exigencias de Hitler são perenptorias e intransigentes, como se representassem, não a base de negociações para uma solução pacifica mas um «diktat» a um inimigo vencido— que a Checo-Eslovaquia ainda não é. A extravagancia das condições manifesta-se primeiro na curta duração do prazo, a ponto de praticamente não dar lugar a discussão. Exige-se da Checo-Eslovaquia que aceita uma capitulação abjecta e humilhante. Ainda mais contestavel é o mapa das regiões a evacuar em 1 de outubro. A que tende este procedimento? A submeter os checos a uma humilhação superflua? A assegurar a posse de posições estrategicas, não tendo em conta a fronteira linguistica da Checo-Eslovaquia, a qual fica inteiramente á mercê de Hitler? Parece que não se póde escapar a parte ou á totalidade destas conclusões. A noite passada, Daladier e Bonnet chegaram a Londres a-fim—diz-se—de informarem o governo britanico da sua firme resolução de não tolerarem novas concessões além do plano franco-britanico. Pôde supôr-se que o governo britanico estará de pleno acôrdo com esta atitude. O sistema alemão de elevar perpetuamente o preço da paz a ponto de esgotar a paciencia tanto das duas potencias ocidentais como dos proprios checos».—(Havas).

A solidariedade dos Dominios

LONDRES, 26. — Os partidos politicos da Australia afirmaram o seu aplauso ao governo daquele Dominio, por ter decidido apoiar Londres, em qualquer acção internacional que se entenda necessaria.

Informações de Ganberra dizem que estão a ser tomadas providencias de caracter militar, naval e aereo. A Australia não deseja ser colhida de surpresa por qualquer acontecimento. A esquadra está a ser concentrada.—(Americana).

Fôrças britanicas do Extremo Oriente

CHANGAI, 26. — O batalhão dos Highlander, que estava aqui aquartelado, partiu hoje, inesperadamente, para Hong-Kong. As tropas britanicas estacionadas em Changai ficaram assim reduzidas a metade.

O cruzador «Suffolk», de dez mil toneladas, tambem deixou Changai ha uma semana, em virtude duma ordem que recebeu. Actualmente apenas um pequeno navio de guerra britanico se encontra no porto de Changai.—(D. N. B.).

Orações pela paz

LONDRES, 26.—O rei e a rainha assistiram a um serviço religioso especial a favor da paz na capela do palacio de Buckingham.—(Havas).

Alistamento no exercito territorial

LONDRES, 26.—A-fim de facilitar o alistamento no exercito territorial acaba de instalar-se repartições de informações em Mansion House na City e no Q. G. do regimento do duque de York em Chelsea.—(Havas).

A situação na Bolsa de Londres

LONDRES, 26.—Em consequencia da situação politica internacional a actividade da Bolsa foi nula esta manhã. As cotações são puramente nominais, mas mostram baixas sensiveis relativamente ás de sexta-feira. De resto a diferença das posições vendedor e comprador é tal que denota, da parte dos corretores, não quererem tratar nas circunstancias actuais.—(Havas).

Operarios franceses no Reich

FRANCFORT SOBRE O RENO, 26.—Quatrocentos e cinquenta operarios franceses que, a convite do dr. Ley, fizeram na semana passada uma viagem pela Alemanha, regressaram hoje a Francfort. A chegada dos franceses foi festejada pela inauguração, em Francfort, da Sociedade Franco-Alema. O presidente da Associação e da União Nacional dos Combatentes agradeceu o acolhimento que tinha sido feito aos franceses e declarou, no meio de aclamações entusiasticas, que a França não combateria senão pela sua honra como o fazem hoje os alemães dos sudetas, e que a França quere a paz.—(D. N. B.).

LONDRES, 26—O general Gamelin foi chamado a esta cidade. Saiu de Le Bourget ás 8 e 45 e chegou ao aerodromo de Croydon, acompanhado pelo capitão Petibone, do seu estado maior.

A' sua chegada a Croydon foi saudado pelo ministro da Guerra inglês, Hore Belisha.

Em seguida, dirigiu-se á embaixada de França, onde conferenciou com Deladier e Bonnet.

Por volta das dez e meia dirigiram-se todos a Downing Street, onde devia realizar-se o Conselho de ministros britanico.

A essa hora, Chamberlain recebera já Halifax, Simon e Vansittart e, entretanto, Malcolm Macdonald recebeu os altos comissarios da Africa do Sul e da Australia.

A's 11 e 55 começaram a chegar varios ministros a Downin Street.

A's 12 e 15 foi entregue aos representantes da Imprensa o seguinte comunicado: «O Primeiro ministro teve esta manhã novas consultas com os ministros franceses. O Primeiro ministro com plena aprovação dos ministros franceses decidiu enviar a Hitler uma comunicação pessoal. Sir Horace Wilson deixou já Londres esta manhã, com esse fim».

A's 15 horas os ministros franceses deixam Londres e anuncia-se, oficialmente, que houve acôrdo completo franco-britanico, na reunião de esta manhã.

Foi ainda divulgado um segundo comunicado, dizendo o seguinte: «Houve esta manhã uma nova reunião entre os ministros franceses e britanicos. Fez-se acôrdo completo em todos os pontos. O general Gamelin, chamado para consultas especiais, visitou tambem o Primeiro ministro e falou com o ministro de Coordenação da Defesa inglês.

Os ministros franceses abandonaram Downing Street, ás 12 e 12. Continuou, porém, ali, o general Gamelin, que visitou e almoçou com o Conde Gort, chefe do Estado maior do exercito britanico.

A-pesar do novoeiro intenso e persistente, a multidão permaneceu, durante largo tempo, em Whitehall não se registando qualquer incidente.—(Havas).

BERLIM, 26. — Hitler receberá ás 17 horas «sir» Horace Wilson. Parece que «sir» Neville Henderson acompanhará «sir» Horace.

Este chegou a Tempelhof ás 15 e 25, acompanhado por um secretario. Henderson aguardava-o no aerodromo. — (Havas).

A convocação do parlamento inglês para 4.ª feira

LONDRES, 26. — Anuncia-se que a Camara dos Comuns foi convocada para quarta-feira, ás 14 e 45. A Camara dos Lords foi convocada para o mesmo dia, permitindo assim, que os seus membros possam ouvir o discurso do Primeiro ministro. Esta Camara, ouvido o Primeiro, adiará os seus trabalhos para quinta-feira. — (Havas).

Chamberlain continua a ser hostil á guerra

LONDRES, 26. — De fonte autorizada, sabe-se que Chamberlain continua sendo completamente hostil á guerra e envida todos os esforços para que ela se não dê, embora vá tomando as precauções necessarias para o caso da Inglaterra ter de enfrentá-la.—(United Press).

COLÉGIO "O ACADÉMICO"

14-R. ALVARO COUTINHO, (aos Anjos)-16 TELEF. 4 9242 — **AV. DA REPUBLICA, 13** TELEF. 4 1148

APROVAÇÕES OFICIAIS EM JULHO ULTIMO

INSTRUÇÃO PRIMARIA - 121 — LICEU - 483

ENTOS INTERNACIONAIS

eunião dos ministros franceses e inglêses

r-se adversario decidido da guerra, as, dirigir uma mensagem ao Fuehrer

VERONA, 26. — Mussolini chegou ontem á noite a esta cidade onde passou parte da noite a trabalhar no palacio da cidade. A's 9 e 30, passou revista ás fôrças fascistas e depois subiu para uma tribuna, para assistir ao desfile de fôrças do exercito. Depois, mudando de tribuna, pronunciou o seguinte discurso:

«Camisas negras! Camisas negras de Verona! A cidade de Verona é um pouco, e até muito, a minha cidade. Os nossos adversarios, aqueles a quem aludi ha dias em Belluno, os que se agruparam sob o signo da foice e do martelo, aumentaram, nestes ultimos dias, as suas pobres esperanças. As multidões que responderam em unisono aos meus pedidos mostram a todos — digo, a todos — que nunca, como neste momento, a comunhão entre o fascismo e o povo italiano foi mais total, intima e profunda.

O povo italiano — continuou — não está desorganizado como outros povos. Está poderosamente organizado, enquadrado, espiritualmente armado e tambem pronto materialmente. O desenvolvimento dos acontecimentos que mantêm neste momento as armas suspensas permite-nos hoje examinar a situação.

E' preciso reconhecer e apreciar os esforços do Primeiro ministro inglês para dar uma solução pacifica aos problemas da hora presente. E' preciso, igualmente, reconhecer a longanimidade de que a Alemanha deu provas. O memorando alemão não se afasta uma linha do projecto que foi aprovado na reunião de Londres. E' evidente que se deixassem os checos entregues ás suas proprias fôrças, seriam talvez os primeiros a reconhecer que não valeria a pena travar combate cujo desfecho não deve oferecer nenhuma duvida».

«Desde que o problema com o triplo aspecto, alemão, hungaro e polaco, foi posto pela fôrça irresistivel da historia, deve ser integralmente resolvido e, neste momento, o homem mais indicado na Europa para compreender o que se passa é o presidente da Republica checo-eslovaca que foi um dos artifices mais obstinados, senão o mais obstinado, do desmembramento da dupla monarquia dos Habsburgos. Nessa altura falava a nação boémia. A sua revista chamava-se «A nação checo-eslovaca» e chegava a toda a parte, a Genebra inclusivé.

Genebra — continuou — encontra-se naquele estado que os medicos denominam comatoso. Todos os que se opõem á Italia devem acabar assim, mas as palavras que fôram pronunciadas naquele momento fôram esquecidas. Os ultimos anos de Historia demonstraram-no.

Ha ainda alguns dias de espera para se encontrar uma solução pacifica. Se, porém, se der o contrario, só uma fôrça sobrehumana poderá evitar o conflito. Se o conflito estalar, poderá ser localizado, de inicio. Eu creio que a Europa não quererá fazer derramar sangue, nem quererá queimar-se para cozer o ovo pôdre de Praga.

A Europa — continuou o Duce — encontra-se perante varias necessidades, mas certamente a menos urgente de todas é a de aumentar o numero de ossuarios que se erguem, tão frequentes, nas fronteiras dos estados.

E' contudo preciso prever o terceiro tempo: aquele em que o caracter do conflito fôsse tal que nos compromotesse directamente. Então, não teremos nenhuma hesitação e não permitiremos nenhuma hesitação. E' preciso acrescentar que a sucessão dos acontecimentos pode ser extraordinariamente rapida.

Camaradas! E' inutil que os diplomatas se cansem para salvar Versailles e a Europa que foi construida em Versailles, muitas vezes com formidavel ignorancia geografica e historica. Versailles agoniza. O seu destino decide-se esta semana e é durante esta semana que pode surgir uma nova Europa. Justiça para todos e a reconciliação dos povos. Camaradas! Nós, que sômos do Lictor, sômos por uma nova Europa». — (Havas).

As tropas francesas preparam as linhas avançadas da região do Reno

ESTRASBURGO, 26. — Nota-se grande movimento de tropas francesas através de toda a Alsacia. Nas colinas dos Vosges estão sendo construidas, com a maior rapidez, linhas de trincheiras, destinadas ás tropas auxiliares.

Numerosos nucleos de soldados franceses, com equipamento completo de guerra, incluindo mascaras anti-gás, ocuparam, ás primeiras horas da manhã, as linhas avançadas na região do Reno.—(United Press).

Preparativos militares da Suecia e da Holanda

ESTOCOLMO, 26. — Para executar o programa do governo prevendo um reforço imediato das forças defensivas do país, fizeram-se novas convocações de certo numero de oficiais e sargentos da reserva, especialmente na esquadra e a artelharia de defesa costeira. O numero destes soldados foi duplicado, tendo agora um efectivo de mais dez mil homens. — (D. N. B.).

AMSTERDAM, 26.— Os postos e fortificações da fronteira oriental fôram mais uma vez reforçados. Como as precauções militares tomadas absorvem muitas tropas, as anunciadas manobras serão substituidas por dimples exercicios, que tambem servirão para manter nas fileiras maior numero de soldados.

O governo está decididamente disposto a defender a neutralidade da Holanda e a segurança do país.— (Americana).

A ÁGUA DAS LOMBADAS é muito diurética devido à sílica que contém.

Colégio de Clenardo

Externato e Semi-internato (Só para rapazes)
Nova sede: **Alameda das Linhas de Tôrres, 152** — Tel. 57339

Local aprazivel e saudavel. Magnificas instalações. Grandes jardins e patios. Esmerada formação moral e intelectual. Educação fisica e assistência médico-pedagógica. Eléctrico à porta. **Autocarro** do Colégio para transporte gratuito dos alunos Está aberta a inscrição. Informações pelo tel. 57339. — Director pedagógico: **Dr. P. Raúl Machado.**

Foi adiada a reabertura das aulas em França

PARIS, 26.—Em consequencia dos actuais acontecimentos a reabertura das aulas foi adiada para data ulterior.—(Havas).

A Jugo-Eslavia tem a consciencia de todas suas obrigações

BELGRADO, 26. — «Samou Prava», jornal oficioso, escreve em artigo de fundo, sob o titulo: «Explicações da nossa atitude»:

«A Yugo-Eslavia tem a consciencia de todas as suas obrigações e não as esquece. Se, porém, deseja a paz, é porque esta corresponde aos seus interesses permanentes e superiores, ao seu progresso, ao seu ideal, á sua cultura e a todas as suas restantes idéas. A Yugo-Eslavia consagrar-se-á energica, essencial e firmemente á paz e juntará todas as suas fôrças ás daqueles cujas aspirações e esforços tendem para a paz e para afastar os perigos duma guerra. O nosso país fará tudo quanto dêle dependa para que não sejam vãos os esforços e aspirações dos homens de Estado responsaveis. Esta é que é a politica yugo-eslava».—(Havas).

A atitude da Hungria depois dos acontecimentos diplomaticos de ontem

BUDAPESTE, 26. — A informação de que a Checo-Eslovaquia teria aceitado examinar as reivindicações polacas retem a atenção da opinião publica hungara. A Hungria, que até hoje não deixava duvida sobre a atitude que tomaria em caso de conflito, encontrara na atitude polaca um forte encorajamento. Supunha-se igualmente poder contar com a abstenção da Romenia e da Yugo-Eslavia, no caso das grandes potencias ocidentais não tomarem compromissos e de as influencias da Polonia e da Italia se exercerem naqueles dois pequenos estados do entendimento. A possibilidade, porém, dum arranjo amigavel entre Varsovia e Praga, e as garantias que a Romenia e a Iugo-Eslavia deram á Checo-Eslovaquia são dois passos muito importantes, de natureza a fazer reflectir os dirigentes da Hungria que deverão de futuro encarar novas soluções para o problema da minoria magyar. Os jornais afirmam que o gesto do governo checo foi acolhido em Varsovia com certa reserva e frisam que a Polonia pedirá garantias. O orgão liberal «Reggeli Ujsag» escreve: «Sabemos que a vitoria não é forçosamente a rapida realização de esperanças. E' possivel que seja precedida por uma longa luta diplomatica. O governo hungaro pode, todavia, travar essa luta com a convicção de que toda a nação hungara disciplinada e calma, se coloca ao seu lado». — (Havas).

A Polonia ainda não recebeu qualquer resposta de Praga

VARSOVIA, 26. — A Imprensa informa que ainda não chegou qualquer resposta do governo de Praga á nota polaca sôbre o territorio de Teschen.

O «Express Poranny» constata que como base de negociações com os checos apenas poderia ser encarada a entrega do poder, no distrito de Olsa, á Polonia.

Devido ao terrorismo checo contra os operarios polacos, na região carbonifera de Karvin, a situação torna-se cada vez mais grave. Segundo informações da Imprensa, o chefe do grupo polaco na Checo-Eslovaquia encontra-se detido no seu domicilio, estando proibido de receber visitas.—(D. N. B.)

Os americanos deixam a Romenia

BUDAPESTE, 26.—Na certeza de que a Romenia não poderá ficar fora de uma possivel guerra, a legação dos Estados Unidos deu instruções aos norte-americanos aqui residentes para deixarem a capital, que ficará sujeita

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

Palavras e factos

A ESQUADRA-FANTASMA

Depois do desmentido categorico que publicámos ontem acêrca da noticia fantastica da chegada de numerosos barcos de guerra estrangeiros á barra do Tejo, ainda ha quem pretenda que uma poderosa esquadra esteve ancorada ao largo de Cascais na madrugada de domingo.

Algumas pessoas vão até ao ponto de afirmar que «viram» os navios de guerra balouçar-se tranquilamente nas aguas da baía e outras têm o desplante de gabar a excelencia dos projectores que varriam a costa com os seus feixes luminosos...

Já esclarecemos os nossos leitores de que se tratava de simples galeões de pesca que regressavam da sua faina habitual no alto mar. E como, segundo uma determinação recente, o peixe deve ser preparado a bordo, os tripulantes dos galeões fundeados ao largo de S. Julião da Barra empregavam-se, á hora a que foi «vista» a esquadra-fantasma, nessa faina, com auxilio dos reflectores de que estão munidos para esse efeito—e que o nevoeiro da madrugada transforma, aos olhos dalguns ingenuos, em poderosos reflectores...

FALSO ALARME

Ha três dias, num dos bairros do centro de Paris, as sereias do serviço de defesa passiva contra bombardeamentos aereos deram subitamente o sinal de alarme.

Não é dificil calcular, no estado de tensão em que se encontram os espiritos, sobretudo numa grande capital como Paris, o panico que este aviso inesperado causou.

Afinal, não se tratava ainda de nenhum ataque aereo, mas simplesmente d curto-circuto que se deu num sector dos serviços electricos onde um d rario procedia a uma reparação. E só quando se localizou exactamente o curto-circuito é que foi possivel fazer calar o mugido alarmante das sereia

Uff! Alguns parisienses não ganharam para o susto...

HAJA PRUDENCIA

A declaração oficial de que a Romenia e a Jugo-Eslavia estão absolutamente resolvidas a cumprir as obrigações internacionais que assumiram com a Checo-Eslovaquia traz um aspecto novo ao problema politico e militar que está posto na Europa Central e diminue, até certo ponto, a gravidade das reivindicações doutras minorias etnicas da Checo-Eslovaquia, nomeadamente a da minoria hungara.

Neste momento, é de resolver a questão germano-checa que se trata. E é por virtude dela que a paz continua ameaçada e a Europa está de oratorio desde o famoso discurso de Nuremberg.

E' de esperar, portanto, que os interessados saibam compreender a gravidade do momento e não venham perturbar com incidentes novos uma tentativa de pacificação já de si tão melindrosa e de tão frageis resultados. Como dizem os franceses, à chaque jour suffit sa peine.

EM CIMA DE OVOS

A situação é extremamente delicada, mas ainda não se perderam as esperanças— é a impressão que se colhia ontem nos meios politicos ingleses, que têm desenvolvido nos ultimos dias uma actividade diplomatica como nunca se registou, depois de Versailles, em nenhum periodo em que a paz estivesse ameaçada—e este não é o primeiro em que a pomba simbolica esconde a face, envergonhada dos desvarios da humanidade.

A situação é tal que, segundo a opinião dum alto funcionario britanico que acompanhou Chamberlain a Godesberg, «continuamos a andar em cima de ovos».

O perigo, neste caso, consiste em fazer omellette...

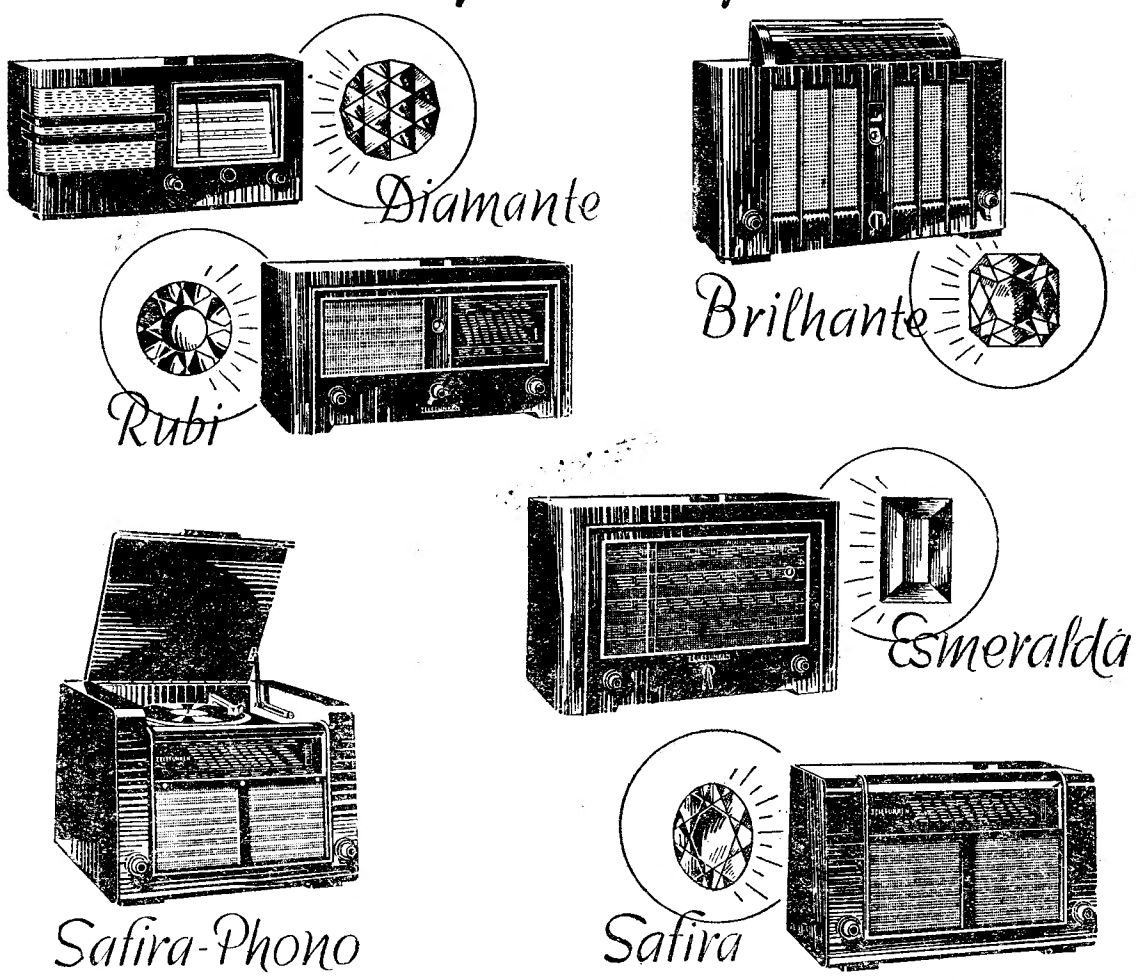
Falsificação de documentos

O agente Felipe da Silva está a proceder a investigações sobre uma falsificação de documentos na Junta Nacional de Cortiça, no concelho de Almada.

TELEFUNKEN

APRESENTA PARA 1939

a „Série de pedras preciosas"



Receptores, que nunca perderão o seu valor

Todas as ondas • grande sensibilidade • reprodução natural
Sintonização por botões adaptável aos mod. „Safira" e „Rubi"
Peçam uma demonstração ou mais detalhes às casas da especialidade

TELEFUNKEN
a marca mundial

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE

LISBOA RUA DOS FANQUEIROS, 12 - TEL.: 26101
PORTO RUA SÁ DA BANDEIRA, 209 - TEL.: 4929

BOLSA DE LISBOA

26 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	970$00	—	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.009$00	—	1.013$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.129$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	1.058$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.640$00
Externas 1.ª carimbadas	1.660$00	—	1.660$00
Externas 3.ª série	1.640$00	—	1.640$00
Externas 3.ª carimbadas	1.751$00	—	1.751$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino ep T. 10 ...	—	21$00	22$00
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.095$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	228$00	220$00	235$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres.....	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	142$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	500$00	500$00	505$00
Cimentos Tejo	—	393$00	400$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	9$00	—
Gás e Electricidade.....	283$00	283$00	283$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	350$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	348$00
Industria Aliança.....	97$50	97$50	98$50
Portugal e Colonias.....	88$50	88$00	88$50
Nacional Navegação T. p.	146$00	145$50	146$50
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	320$00	315$00	326$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	370$00	365$00	363$00
Tabacos de Portugal....	320$00	315$00	325$00
União Electrica Portug.	185$00	181$00	—
Cassequel	—	211$50	215$00
Agricola das Neves	—	186$00	194$00
Agricultura Colonial....	166$00	164$00	170$00
Açucar de Angola.....	386$00	385$00	389$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	51$00	52$50
Ilha do Principe.....	—	—	270$00
Zambezia T. 25.....	18$00	17$50	18$70
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o..	100$00	99$70	100$50
C. P. 6 °/o	—	152$00	160$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	—	153$00	165$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep...	—	—	—
Prediais 5 °/o 1935	—	85$50	86$50
Prediais 5 °/o 1937.....	—	85$50	86$00
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	90$50	90$30	91$00
Prediais 6 °/o 1932 2.ª .. .	—	90$10	—
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 °/o 1934 4.ª[6.ª..	—	90$20	—
F. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	—	886$00	895$00
União Elect. Port. 5 °/o ..	102$00	101$00	103$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—	—	—
Buzi 6 1/2 °/o T.p.	—	111$00	112$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	117$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$15,2	23$16,5
Paris	$61,6	$61,7
Berlim	9$20,4	9$21,4
Amsterdam	12$35,0	12$35,7
Bruxelas	3$91,2	3$91,4
Roma	1$21,8	1$21,8
Zurich.....	5$18,3	5$18,6
Praga.....	$79,9	$80,0
Rio de Janeiro.....	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Banquete de confraternização

O banquete de confraternização entre oficiais e cadetes de artelharia 3, que ontem anunciamos para a proxima semana, só se realiza depois de terminado o actual periodo de instrução.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.-Telefone 2 2740
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CASINO ESTORIL

Segunda-feira, 26—3 artelheiros em vadiagem.
Terça-feira, 27—Any endiabrada.
Quarta-feira, 28—Abuso de confiança.
Quinta-feira, 29—Alegria de viver.
Sexta-feira, 30—Revoltada.
Sabado, 1—Patrões e empregados.
Domingo, 2—A conquista do ouro. De tarde: Fundra.
TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dansante e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

COLEGIO PARISIENSE

Para educação de meninas

Tel. 4 4681
R. de S. Sebastião da Pedreira, 22-30 — R. Martens Ferrão, 9-13

PARA O SEU GOSTO TEM O TORROAES
Lindos relogios de parêde com carrilhão e outras sonancias
Despertadores interessantissimos
VEJA A EXPOSIÇAO DOS ULTIMOS MODELOS
119 — Rua da Prata — 123 **Telefone 2 4210**

MARVIN
RELÓGIO DE TECNICA SUPERIOR
MAXIMA PRECISÃO
POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas á Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

CASINO ESTORIL

Tarde Elegante

Realiza-se amanhã no Casino, na ante-penultima *Tarde Elegante* da epoca, organizada por A. Contreiras, um espectaculo extraordinario. Apresenta-se o celebre artista joponês *Fai-Wong* nos seus arrojados e assombrosos trabalhos de temeridade, arte e emoção. Haverá os costumados concursos com distribuição de vinho do Porto em garrafas e artigos de perfumaria Nally.

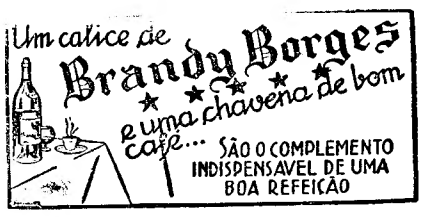
Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Escola Luiz de Camões

LARGO DO INTENDENTE, 35
CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária, Curso nocturno para adultos e empregados.

VARELA & PEREIRA, L.DA
Ourives Joalheiros
6, RUA PALMA, 12—LISBOA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
COMPRA-SE OURO E PRATA
Vendas a prestações Telef. 2 7539

STOPSTARA, é um produto de élite, da importante firma holandesa PIETER SCHOEN & ZOON LTD., patenteado em TODO O MUNDO CULTO.
Todos os vitrais da nova Egreja da Av. Berne, estão colocados com Stopstara, assim como: Sé, de Beja; Egreja do SS, Sacramento, Porto; Leça da Palmeira; Jeronimos; etc., etc.
Importador:
Antonio Augusto Pedrosa
R. Arco do Cego, 38, 1.º, D.º— Tel. 4 0323



ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

Novo prodigioso Pó de Arroz

ADERE A' PELE como uma AGULHA a um IMAN

A descoberta mais prodigiosa feita depois da invenção do pó de arroz: um pó que os sabios chamam «lectro-estático» em virtude da sua afinidade para a pele. Isto significa que o pó adere fortemente á pele, exactamente como uma agulha e uma placa de aço são atraidas e mantidas por um iman. Adere mais fortemente — «durante mais tempo» de qualquer outro pó até hoje conhecido. O vento, a chuva forte e um tempo pluvioso não podem alterar o lindo «fini mat» que ele dá ao rosto. Evita o luzidio do nariz e o da cara mesmo dançando numa sala onde haja muito calor. Experimente, hoje mesmo, uma caixa do Novo Pó Tokalon (Fascination). Veja como difere absolutamente de todos os outros pós, porque é o unico que beneficia do segredo «lectro-estático». Ficará surpreendida e encantada quando vir o rosto sedutor de rapariga que ele lhe dará, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

TAKY

E' o depilatorio francês que dissolve os cabelos em 3 minutos, sem dôr, sem irritação, sem mau cheiro.

COUTO, L.DA
PORTO
L. de S. Domingos
106

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A GUERRA SINO-JAPONESA

Encara-se a hipotese dum emprestimo americano á China

NOVA YORK, 26. — Não se conhecem ainda os resultados das conferencias entre a missão financeira da China, presidida por K. P. Chen, presidente do Banco Comercial de Changai, com Margenthan. Trata-se de «acôrdo sino-americano» relativo á compra de prata e de outros problemas, segundo se diz oficialmente, mas parece que a delegação chinesa conseguiu que fôssem abertos creditos a favor do seu país, senão mesmo um emprestimo. O que se tem como certo, nêste momento, é que vamos aumentar as aquisições de prata na China, sendo possivel que aquele metal sirva de garantia a um eventual auxilio financeiro dos Estados Unidos ao governo de Chang-Kai-Chek.—(Americana).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 26 — As inundações no Iran tiveram proporções catastroficas, segundo as notidias recebidas de Londres. A provincia de Liristan ficou devastada, com algumas provoações completamente destruidas. A cidade de Nahavend ficou saemi-arrazda. Morreram afogadas cêrca de 2.000 pessoas.— (A).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Na frente do Ebro, o mau tempo paralisou a actividade militar

SALAMANCA, 26. — As informações oficiais dizem que na frente do Ebro as fortes chuvas paralisaram a actividade militar. Na Andaluzia as forças nacionalistas repeliram o inimigo nos sectores de Belmes e de Villafranca. Em Puerto Calatravens os vermelhos perderam mais de trezentos mortos. Ontm a aviação nacionalista bombardeou objectivos militares no porto de Barcelona. Verificaram-se varias explosões. — (D. N. B.).

SAINT JEAN DE LUZ, 26. — O comunicado vermelho de ontem diz que na frente do Ebro se registaram apenas tiroteios de pouca importancia. Na frente do Levante os vermelhos teriam repelido o inimigo nos sectores de Manzanera e de Ravia. — (D. N. B.).

Um choque de navios no Reno

COBLENÇA, 26. — Perto desta cidade registou-se um grave desastre ontem á tarde, no Reno. O "bac" de carreira de Enaers, que tentava ganhar a outra margem do rio, abalroou com um navio belga e afundou-se imediatamente. Morreram cinco pessoas. Apenas dois passageiros se puderam salvar.—(D. N. B.)

Aviadoras sovieticas

que desapareceram

MOSCOVO, 26 — A "Tass„ informa que, no dia 24 do corrente, ás 8 horas, as conhecidas aviadoras Grizedoubova, deputada á Comissão Suprema da U. R. S. S., Ossipenko, com a patente de capitão, e Rascova, com o posto de tenente, levantaram vôo para um percurso sem escala entre Moscovo e o Extremo Oriente, a bordo dum bimotor. No dia seguinte receberam-se dois radiogramas ás 6 e 15 e ás 6 e 53, hora de Moscovo. Depois as comunicações interromperam-se. Não foi possivel determinar o local onde o avião aterrou. Os postos de radio não deixam de funcionar e vai-se proceder a pesquisas.— (Havas).

FOI DESCOBERTA

uma conspiração na Turquia

IZTAMBUL, 26 — Segundo o jornal "Haber„, o Conselho de ministros turco decidiu retirar a nacionalidade turca a 10 cidadãos turcos, entre os quais figura Osman Radjioglou, antigo presidente da Republica do Turquestão. Pesa sobre eles a acusação de ter organizado na Turquia um "comité„ de propaganda revolucionaria, cuja actividade era dirigida contra um Estado amigo da Turquia, e de terem feito espionagem contra outro Estado.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

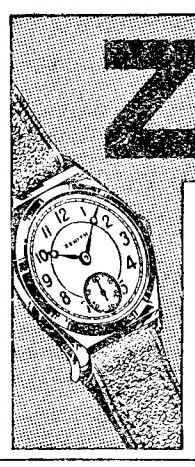
Foi suspenso o serviço ferroviario com o Egipto

JERUSALEM, 26 — Suspendeu-se inteiramente para hoje e amanhã o serviço ferroviario entre a Palestina e o Egipto por os "rails„ haverem sido destruidos numa extensão de varios quilometros da Palestina meridional—(Havas)

O Fuehrer felicitou

o rei da Dinamarca

BERLIM, 26. — O Fuehrer Chanceler enviou um telegrama ao Rei da Dinamarca felicitando-o pelo seu aniversario natalicio.—(D. N. B.)



ZENITH

A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.

PREFERI ZENITH

Chapeos Mimoso

Com destino a Paris partiu hoje no «Sibajak» **Madame Mimoso** que em brevè estará de regresso com uma bela colecção de modelos destinados á **Casa Mímoso, Palacio Azul** e **Loja das Meias.**

GRANDE E AUTENTICA LIQUIDAÇÃO

DE TODO O SORTIMENTO DE

Camisas - Camisolas - Cuecas - Peugas - Meias
Gravatas - Lenços, etc., etc.

COM ENORMES DESCONTOS
POR MOTIVOS DE OBRAS

PARK ROYAL

142 — Rua do Ouro — 146

Telef. 2 3872

SOFRE V. EXA. DE PALPITAÇÕES?

Talvez a causa seja a má digestão

Acontece-lhe sentir dores no coração acompanhadas talvez de palpitações? Sente falta de fôlego e fica indisposto com qualquer pequeno esforço? É mais que provável que não seja o seu coração mas sim um excesso de acidez no estômago a causa dos seus incómodos. Êsse excesso nocivo de acidez faz fermentar os alimentos e produz gáses que oprimem o coração. Uma pequena dose de Magnésia Bisurada fará desaparecer êsses incómodos em três minutos. A Magnésia Bisurada neutraliza o excesso de acidez e suprime os azedumes, pesadumes, eructações e todos os males da digestão. Peça hoje mesmo na farmácia um frasco de Magnésia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 *e o tamanho grande, económico, a Esc.* 23$00. *Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.*

COLEGIO
Infante de Sagres
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Em frio
e
quente
Dá saude, vigor e alegria

OS ACONTECIMENTOS DA EUROPA CENTRAL

Os checos não aceitaram as condições do memorando alemão

Na Alemanha e na Checo-Eslovaquia os preparativos militares prosseguem com uma intensidade cada vez maior

LONDRES, 26. — O «Times» noticía: «Pouco depois da meia noite soubemos que o governo checo recusou as propostas alemãs». — (Havas).

Mobilização de toda a população civil em Praga

PRAGA, 26. — A «Ceteka» comunica que, nas regiões da fronteira, a situação continua a ser a mesma e que as autoridades mantêm a ordem, a-pesar-de continuarem os ataques dos corpos francos armados com metralhadoras alemãs e granadas de mão. Noticiou que o governo de Praga decidiu completar a mobilização geral, decidindo a mobilização civil de toda a população, dos 17 aos 60 anos, nos seus diversos serviços e segundo as capacidades de cada um. — (Havas).

Cem aviões sobrevoam o territorio checo distribuindo folhetos com instruções para o caso de se darem bombardeamentos aereos

PRAGA, 26. — Os preparativos militares na Checo-Eslovaquia fazem-se cada vez com maior actividade. Por toda a parte circulam comboios e camiões carregados com tropas, armamento e munições. A concentração de tropas checo-eslovacas na fronteira que liga com a Alemanha aumenta, de momento para momento, chegando constantemente camiões que despejam grandes quantidades de munições. Nos aerodromos militares nota-se a maior actividade.

Cêrca de 100 aviões checos sobrevoaram o territorio nacional, lançando milhões de folhetos, nos quais se dão pormenorizadas instruções ás populações da forma como devem agir no caso de bombardeamentos aereos.

Em Praga fôram já distribuidas á população grandes quantidades de mascaras anti-gás.

O povo checo-eslovaco está animado do desejo de lutar pela sua independencia e colabora eficientemente com as autoridades nas medidas de defesa que estas estão tomando, cada vez em maior escala. — (U. P.).

O auxilio sovietico á Checo-Eslovaquia

PRAGA, 26. —Comunicam de Beldastsch que aterraram ali vinte e oito monoplanos russos, e que são esperados muitos outros. O governo checo esclarece que todos estes aparelhos haviam sido comprados á Russia antes do conflito com os alemães sudetas.

TRAUTENAU, 26.—Comunicaram que tambem ali aterraram trinta e quatro monoplanos russos.—(United Press).

BUDAPESTE, 26. — Confirma-se que no Danubio foram detidos seis barcos procedentes da Russia, com destino á Checo-Eslovaquia. Traziam a indicação de que transportavam cereais. Vinham, porém, carregados com peças desmontadas de aeroplanos.—(United Press).

Continuam com grande intensidade os preparativos militares do Reich

BERLIM, 26. — Durante a noite e a madrugada de hoje numerosos contingentes de tropas alemãs continuaram a deslocar-se dos seus quarteis em direcção á fronteira checo-eslovaca, onde já se encontram concentrados numerosos efectivos militares alemães e secções de assalto motorizadas.

Por ordem do marechal Goering as obras de fortificação da fronteira Oeste foram intensificadas ao maximo, sendo para ali enviados muitos milhares de novos trabalhadores.

Na região de Berlim milhares de trabalhadores e operarios especializados dedicam-se a construir obras de fortificação e na capital alemã prosseguem, com febril actividade, os trabalhos de defesa contra ataques da aviação e a montagem de canhões e de metralhadoras anti-aereas.

Diz-se que as fabricas alemãs de material de guerra trabalham dia e noite, em consequencia de terem recebido ordens terminantes para produzir o maximo. Em todo o país notam-se grandes preparativos militares, verificando-se que a maquina de guerra do Reich se encontra em plena actividade.

Foi anunciado, oficialmente, que o numero de trabalhadores empregados nas obras de fortificação no Reich, durante o mês de agosto ultimo, aumentou em 150 mil.—(United Press).

A declaração da Yugo-Eslavia e da Romenia causou impressão em Varsovia e Budapeste

VARSOVIA, 26—Causou profunda impressão e grande inquietação nos governos polaco e hungaro a declaração feita em Praga, ao governo checo-eslovaco, pelos representantes da Yugo-Eslavia e da Romenia de que os seus respectivos paises apoiarão a Checo-Eslovaquia pelas armas, em caso de agressão não provocada.

Nos circulos politicos polacos diz-se que a declaração feita pela Romenia significa que este país dará livre passagem, pelo seu territorio, aos exercitos russos que irão defender a Checo-Eslovaquia, permitindo, simultaneamente, que as mesmas forças invadam a Hungria, que seria assim atacada numa extensa frente, o que tornaria a sua defesa muito dificil. — (United Press).

Espera-se que Hitler anuncie hoje medidas militares mais extensas

BERLIM, 26. — A opinião alemã espera que Hitler, no seu discurso desta noite, anuncie medidas militares que irão além das tomadas até agora. O tom dos jornais alemães não deixa, de resto, duvidas a este respeito.

O «National Zeitung» diz que a manifestação desta noite «deve mostrar que por detrás do Fuehrer, está o punho cerrado de todo o Reich». O mesmo orgão, comentando o discurso de Mussolini, «frisa que, quando as tropas alemãs entrarem, proximamente, nos territorios não contestados, da Checo-Eslovaquia, tratar-se-á, aconteça o que acontecer, do campo diplomatico, não de agressão provocada ou não provocada, mas de uma medida politica de direito internacional.

«O Frakfurter Zeitung» regista uma reviravolta na opinião franco-britanica e fala das medidas militares tomadas em França. «A França— diz—fez a mobilização parcial, a qual vai tão longe que renunciamos a discutir sôbre o sentido dessa palavra. O governo francês quis dar a essas medidas o caracter duma manifestação que não se pode ignorar. O governo inglês não foi tão longe, mas tambem fez diligencias que devem chamar a atenção, tanto mais que em Inglaterra se é mais prudente nêsse campo e tambem porque pesam duplamente no país cujo Primeiro ministro acaba justamente de chegar de Godesberg.»—(Havas).

(Continuação da pagina central)

a ataques aereos se rebentar um conflito.—(Americana).

Os que fogem da Checo-Eslovaquia

BUDAPESTE, 26. — Continuam a chegar refugiados da Checo-Eslovaquia á Hungria. Dezassete soldados checo-eslovacos de nacionalidade hungara conseguiram atravessar a fronteira com suas familias. Dois soldados de nacionalidade alemã e três de nacionalidade hungara, em serviço em Kiskeszi, atravessaram tambem a fronteira hungara, depois de terem desarmado e amarrado os seus camaradas checos que guardam os abrigos de cimento armado.

Nos arredores de Raabade, numerosos habitantes da região fronteiriça tentam ganhar o territorio hungaro atravessando o Danubio. Ontem, aproximadamente quarenta camponeses tentaram atravessar o rio em barcos, mas apenas sete conseguiram fazê-lo. Os outros foram perseguidos pela sentinela checa da fronteira, em «gasolinas», e forçados a regressar á Checo-Eslovaquia.—(D. N. B.).

EGER, 26. — Pouco mais ou menos metade dos empregados do caminho de ferro alemães puderam deixar a cidade com as suas familias. No entanto, aproximadamente quatrocentos funcionarios do caminho de ferro, assim como Stechle, consul alemão em Eger, foram internados na sala de espera da gare alemã de Eger.

As comunicações ferro-viarias estão interrompidas. As linhas alemãs para Waldsadsen, Marktredwitz e de Badelster, foram bloqueadas por vagões que se fizeram descarrilar. As pontes dessas linhas, que são propriedade alemã, foram minadas para irem pelos ares.—(D. N. B.).

Vôo dum avião checo-eslovaco sôbre territorio alemão

DRESDEN, 26.—Ontem de manhã, ás 9 horas, um avião checo, de asas amarelas, voou sôbre a fronteira alemã em Klein-Hauss. O avião observou as estradas e regressou á Checo-Eslovaquia ás 9 e 35.—(D. N. B.).

Medidas de defesa nacional adoptadas pelo Egito

CAIRO, 26. — No quadro das suas medidas de defesa nacional, o governo acaba de decretar a proibição das exportações de ouro e tenciona tambem encerrar a bolsa. O conselho de ministros votou um credito adicional, cujo montante de quatro milhões e cento e oitenta mil libras esterlinas é destinado á defesa nacional. Foram suspensas as licenças na policia.—(D. N. B.).

Manifestações em Sofia

SOFIA, 26. — Os jornais e a opinião publica bulgaras ocupam-se, cada vez mais, da revisão dos tratados de paz. No centro da alta cidade efectuaram-se manifestações e varios oradores frisaram o direito dos povos a dispôr de si proprios e a igualdade de direitos das minorias.—(D. N. B.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5443.

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS
ICA PORTUGUESA, L.da
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS LANCHES BANQUETES SOC. JUSTA LDA.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115